



Impedimentos transformados em virtudes

M.K: Hoje gostaria de ler um dos hinos de Shinran:

*“Impedimentos de carma maléfico transformados em virtudes,
Assim como o gelo que se derrete,
Quanto mais gelo, mais água,
Quanto mais impedimentos, mais virtudes.”*

Kogito: Se bem entendi, nosso carma maléfico é comparado ao gelo, e a água à virtude. Mas de quem é essa virtude, Mestre?

M.K: São as virtudes do Buda. Os seres comuns, como nós, são repletos de paixões cegas.

Kogito: Então os seres comuns não possuem virtudes.

M.K: Na verdade, esse hino busca expressar que o carma maléfico que nos impede de atingir a Iluminação, em essência, não é, de modo algum, apartado das virtudes do Buda.

Kogito: Tal como o gelo que, ao ser aquecido vira água, o carma maléfico ao ser tocado pela sabedoria real e verdadeira, se transforma em virtudes.

M.K: “Sem impedimentos”, indica o poder irrestrito de salvação do Tathagata, que jamais é impedido, nem mesmo pelo carma maléfico nem pelas paixões cegas dos seres comuns.

Kogito: No Tannisho (capítulo 7) podemos ver a seguinte expressão, “O nembutsu é o Caminho Único, livre de qualquer impedimento.”

M.K: “Eles, os adeptos do nembutsu, não sofrem nem mesmo quando vivenciam as consequências de qualquer mal cármico.”

Kogito: Como vimos outro dia, o nembutsu é a única prática que rompe a nossa sucessão cármica.

M.K: Nesse sentido, não há nenhum bem que sobrepuje os méritos do nembutsu.

Kogito: Aqueles que recitam o nembutsu encontram a luz, mesmo vivendo na escuridão.

M.K: Para Shinran, a expressão ‘sem impedimento’ não significa apenas que nada pode obstruir a luz, mas também que a luz pode transformar todo tipo de impedimento em virtude.

Kogito: Assim como o gelo se transforma em água.

M.K: O gelo permanece frio e congelado, a menos que seja aquecido, a nossa existência com paixões maléficas permanece vergonhosa e miserável até ser transformada pela sabedoria.

Kogito: O prefácio ao Kyōgyōshō Monrui expressa da seguinte forma: “O Nome auspicioso da virtude suprema e perfeitamente realizada é a verdadeira sabedoria que transforma nosso mal em virtude.”

M.K: É uma boa leitura! O Kyogyosho Monrui é a obra prima de Shinran. Talvez, ano que vem, seja publicada em português.

Kogito: Boa notícia! Mestre, falando sinceramente, na realidade não conseguimos escapar dos impedimentos e reveses.

M.K: Uma vez que nascemos neste mundo não podemos evitar a velhice, a doença, a morte, a separação daqueles que amamos e o encontro com aqueles que odiamos.

Kogito: Todos desejam viver em paz, mas poucos são sortudos o suficiente para ter uma vida assim.

M.K: Sucede cairmos em situações terríveis, das quais não conseguimos escapar, mesmo orando a deuses ou solicitando a ajuda dos Budas.

Kogito: Ainda que procuremos viver com prudência, qualquer coisa pode nos acontecer nesta vida.

M.K: Para alguns, esses impedimentos e reveses apenas se tornam fontes de queixas vazias e ressentimentos, mas para outros, os obstáculos e reveses os tornam capazes de valorizar a realidade que transcende a vida mundana.

Kogito: O que faz essa diferença?

M.K: A questão é como encarar as nossas próprias vidas, ou melhor, se conseguimos receber a sabedoria com a qual superamos as obstruções na vida.

Kogito: Quando nossa vida flui suavemente, ocorre de não nos depararmos muito com surpresas, e assim, dificilmente temos motivação para ouvir seriamente o Dharma.

M.K: Exato.

Kogito: No entanto, muitas pessoas vivenciam aquela adversidade como uma ponte importante para o Dharma e o remorso amargo como a causa de sua entrada na vida do nembutsu.

M.K: E assim as pessoas são convidadas ao cômodo mais íntimo de um casarão, chamado de budismo.

Kogito: Compreendo que apenas dentro da escuridão é que percebemos a presença da luz.

M.K: No Sutra de Vimalakirti há expressões como: “O mundo repleto de paixões maléficas é o salão de prática do Dharma”.

Kogito: Me parece que essa passagem indica quando somos levados a perceber, através de vários sofrimentos, o Dharma.

M.K: Por isso, Shinran disse, “Este Tathagata permeia os incontáveis mundos”. Em qualquer coisa ou evento podemos reconhecer o ensinamento do Buda.

Kogito: Assim, o gelo passa a ter outro valor.

M.K: O Budismo Shin não é uma religião em que se reza pela erradicação dos infortúnios da vida. O ensinamento direciona para nós a sabedoria que transforma os infortúnios em mérito.

Kogito: Namandabu.

M.K: Namandabu.